

Objetivos específicos

- ✓ Comemorar os 30 anos do Sínodo Ordinário sobre os leigos (1987) e os 30 anos da Exortação Apostólica *Christifideles Laici*, de São João Paulo II, sobre a vocação e missão dos leigos na Igreja e no mundo (1988);
- ✓ Dinamizar o estudo e a prática do documento 105: “Cristãos leigos e leigas na Igreja e na Sociedade” e demais documentos do Magistério, em especial do Papa Francisco, sobre o Laicato;
- ✓ Estimular a presença e a atuação dos cristãos leigos e leigas, “verdadeiros sujeitos eclesiais” (DAp, n. 497a), como “sal, luz e fermento” na Igreja e na Sociedade.

Oração para o "Ano Nacional do Laicato"

Ó Trindade Santa, / Amor pleno e eterno,
/ que estabeleceste a Igreja como vossa
"imagem terrena":

Nós vos agradecemos / pelos dons, carismas,
/ vocações, ministérios e serviços / que todos
os membros de vosso povo realizam / como
"Igreja em saída", / para o bem comum, / a
missão evangelizadora / e a transformação
social, /no caminho de vosso Reino.

Nós vos louvamos / pela presença e
organização dos cristãos leigos e leigas no
Brasil / sujeitos eclesiais, testemunhas de fé,
/ santidade e ação transformadora.

Nós vos pedimos, que todos os batizados
/ atuem como sal da terra e luz do mundo:
/ na família, no trabalho, / na política e na
economia, / nas ciências e nas artes, / na
educação, na cultura e nos meios de
comunicação; / na cidade, no campo e em
todo o planeta, / nossa "casa comum".

Nós vos rogamos que todos contribuam/ para
que os cristãos leigos e leigas / compreendam
sua vocação e identidade, / espiritualidade e
missão, / e atuem de forma organizada na
Igreja e na sociedade/ à luz da evangélica
opção preferencial pelos pobres.

Isto vos suplicamos / pela intercessão da
Sagrada Família, / Jesus, Maria e José,
/ modelos para todos os cristãos.

/ Amém!

HINO DO LAICATO

L e M: Adenor Leonardo Terra

Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo, Levai aos povos todos o amor, meu dom fecundo!

Teu Reino, ó Jesus Cristo, queremos propagar, Seguindo o teu exemplo, o mundo transformar!

1 - Sendo membros do teu Corpo, que é a Igreja, Cristãos leigos e leigas construímos nova história!

2 - Instruídos por tua santa Palavra, Chamados e enviados para cumprir a missão!

3 - Alimentados por teu Corpo e Sangue, Assumimos, com coragem, a nossa vocação!

4 - “Chamados, antes de tudo, à santidade, Interpelados a viver a santidade no mundo!”

5 - “Sal da terra, luz do mundo, fermento na massa”, Não deixamos de ser “ramos na Videira”!

6 - “Na família, no trabalho, na política, Em todos os âmbitos de atividade humana!”

7 - “Verdadeiros sujeitos eclesiais, Aptos a atuar na Igreja e na sociedade!”



O papel do laicato

Fundamentação bíblica

ORIGEM DO TERMO “LEIGO” e “LAICATO”

- Do Grego: “LAÓΣ” = POVO
- “LAIKÓS” = MEMBRO DO POVO
- Refere-se ao povo de Deus, para os povos em geral se usava “ÉTNOI”.
- No NT, refere-se à comunidade dos cristãos:
 - 2 Cor 6,16, Paulo emprega as palavras do Sinai referindo-se à Igreja: *“Habitaréi com eles e me deslocarei com eles. Serei seu DEUS e eles serão meu POVO”*.
 - **Ef 2,11-18**: de dois povos (israelitas e pagãos), Deus criou um só povo.

EVOLUÇÃO DO TERMO “LEIGO” e “LAICATO”

- Na Igreja apostólica, não havia distinção entre leigos e hierarquia.
- Clemente Romano (+102): primeira aparição da palavra “laikós”, apenas como referência ao cristão que não era diácono ou presbítero.
- Influência da filosofia platônica (Inácio de Antioquia (+110) e Cipriano (+258) apresenta hierarquia como reflexo da ordem divina.
- A partir de Constantino (+337), cresce a distinção entre clero e povo.
- Nos primeiros séculos, os leigos eram sujeitos eclesiais, até votavam para escolher presbíteros e bispos (Ex.: Santo Ambrósio em 374).
- Em 381: Cristianismo se torna religião oficial do Império Romano: privilégios para o clero, comando de paróquias e dioceses (regiões administrativas romanas).

EVOLUÇÃO DO TERMO “LEIGO” e “LAICATO”

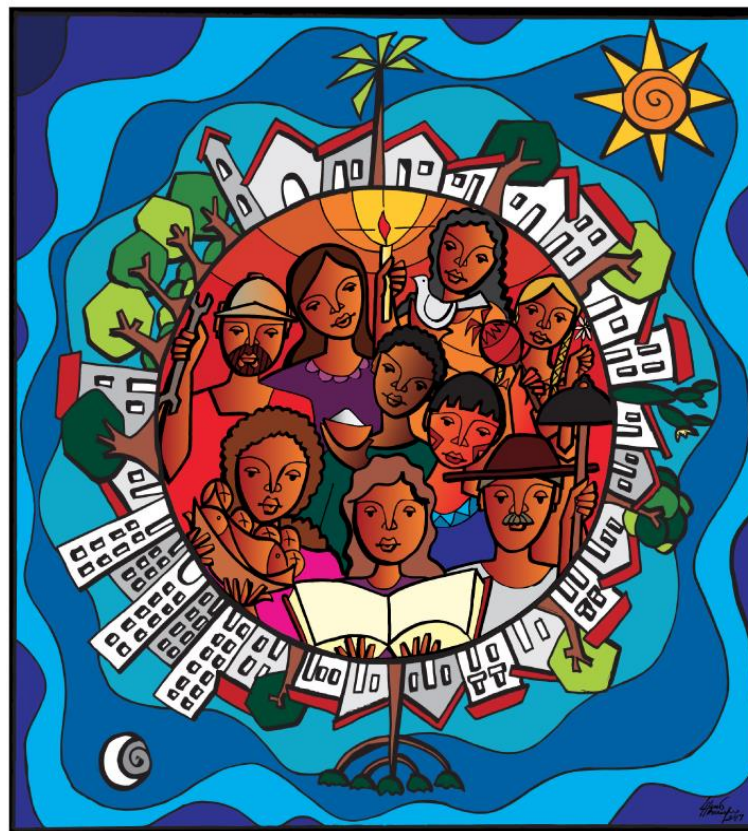
- Os leigos vão sendo excluídos das decisões. Surge o sentido negativo de “leigo”: não sabe latim, não entende a liturgia, é só ouvinte.
- Gregório Magno (540-604): define três ordens de fiéis: pastores, continentales (=religiosos), coniugati (leigos).
- *Decretum Gratiani* (1139-1142): distingue duas classes – a primeira: sacerdotes e monges; a segunda: os leigos e leigas.
- Papa Gregório XVI (1831-1846): “a Igreja é uma sociedade desigual, na qual Deus designou a alguns a missão de mandar e, a outros, de obedecer”.

EVOLUÇÃO DO TERMO “LEIGO” e “LAICATO”

- **Papa Pio X (1906 – Vehementer nos):** “só na hierarquia residem o direito e a autoridade [...]. Quanto à multidão, ela não tem outro direito senão o de se deixar conduzir e guiar docilmente pelos pastores”. Apesar disso, convida leigos a assumirem seu lugar na missão.
- **Concílio Vaticano II (1962-1965)** recupera a visão da Igreja como **POVO DE DEUS**, resgatando o papel essencial dos leigos na vida da Igreja e no anúncio e testemunho do Reino de Deus.

LITURGIA = SERVIÇO AO POVO

- “Liturgia” (leitourgeia): “laós” + “érgon” (“ação, trabalho, serviço ou obra”)
 - “leitourgein” = “servir”
 - “leitourgós” (liturgo) = “servidor”.
- **Rom 15,14-16**: Paulo, “liturgo de Cristo Jesus”.
- **Flp 2,14-17**: sentido mais geral de serviço: “... se o meu sangue for derramado em libação, em sacrifício e serviço (liturgia) da vossa fé, alegro-me...”.
- **Hb 8,6**: Jesus realiza serviço (liturgia) sacerdotal superior.



Ano Nacional do Laicato

Cristãos leigos e leigas, sujeitos
na "Igreja em saída", a serviço do Reino.

Sal da Terra e Luz do Mundo.
(Mt 5,13-14)



26/11/2017 a 25/11/2018

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA E NA SOCIEDADE – SAL E LUZ DA TERRA (DOC. 105 – CNBB)

“O presente documento tem como perspectiva a afirmação dos cristãos leigos e leigas como SUJEITOS ECLESIAIS” (10).

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA E NA SOCIEDADE – SAL E LUZ DA TERRA (DOC. 105 – CNBB)

- O Concílio Vaticano II propõe: “O Caráter secular caracteriza os leigos. A vocação própria dos leigos é **administrar e ordenar as coisas temporais, em busca do Reino de Deus**” (5).
- O Beato Paulo VI lembra: “A sua primeira e imediata tarefa não é a instituição e desenvolvimento da comunidade eclesial – esse é o papel específico dos pastores, mas sim o vasto e complicado **mundo da política, da realidade social e da economia, como também o da cultura, das ciências e das artes**” (6).

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA E NA SOCIEDADE – SAL E LUZ DA TERRA (DOC. 105 – CNBB)

AVANÇOS nessa caminhada

- **Aumento o número de cristãos leigos e leigas que exercem o ministério de teólogos, ..., pregadores da Palavra,... (26).**
- **As CEBs, os setores paroquiais, os grupos bíblicos de reflexão, pequenas comunidades, ..., têm oportunizado espaços de participação e de missão evangelizadora e exercício dos mais diversificados ministérios leigos(27).**

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA E NA SOCIEDADE – SAL E LUZ DA TERRA (DOC. 105 – CNBB)

RECUOS nessa caminhada

- ▶ [...] é insuficiente e até omissa a sua ação nas estruturas e realidades do mundo, como nas universidades, nos ambientes do trabalho, da política, cultura, medicina, judiciário e outros... (39).
- ▶ [...], percebe-se a tendência a valorizar, exclusivamente ou quase, o serviço no interior da Igreja...(40)
- ▶ ...Atrasos em relação à participação dos leigos nos Conselhos Pastorais, proliferação de grupos de elite, de “católicos iluminados”, regresso ao tradicionalismo, a mundanidade espiritual, a pretensão de dominar os espaços da Igreja, a obsessão por doutrinas, as propostas místicas desprovidas de compromisso social, os comodismos, a fofoca, bisbilhotice, a tendência de criticar, classificar, analisar e controlar tudo (41).

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA E NA SOCIEDADE – SAL E LUZ DA TERRA (DOC. 105 – CNBB)

TENTAÇÕES DA MISSÃO (81)

- **a- ideologização da mensagem evangélica;**
- **b- reducionismo socializante;**
- **c- ideologização psicológica;**
- **d- proposta gnóstica. Costuma ocorrer quando grupos de “católicos iluminados” julgam ter uma espiritualidade superior à dos outros;**
- **e- proposta pelagiana (esquece a importância da graça de Deus);**
- **f- funcionalismo;**
- **g- clericalismo;**
- **h- individualismo;**
- **i- comunitarismo sectário.**
- **j- secularismo.**

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA E NA SOCIEDADE – SAL E LUZ DA TERRA (DOC. 105 – CNBB)

IGREJA, COMUNHÃO NA DIVERSIDADE

- ➔ A unidade da Igreja se realiza na diversidade de rostos, carismas, funções e ministérios... Os modelos de organização eclesial podem mudar ao longo da história; permanece, no entanto, a regra mais fundamental: a primazia do amor (1 Cor 13), da qual advém a possibilidade de integrar organicamente a diversidade e o serviço de todos os que exercem alguma função dentro da comunidade. (93)**

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA E NA SOCIEDADE – SAL E LUZ DA TERRA (DOC. 105 – CNBB)

O SACERDÓCIO COMUM

- ➔ **Os cristãos leigos são portadores da graça batismal, participantes do sacerdócio comum, fundado no único sacerdócio de Cristo (110).**
- ➔ **O sacerdócio batismal concede direitos na Igreja [...]. Aos direitos acrescentam-se os deveres: participar do múnus profético, sacerdotal e real-pastoral de Cristo, colaborar com os pastores na ação evangelizadora, dar testemunho do Evangelho em todos os ambientes (111).**

POVO SACERDOTAL

- Jesus era leigo.
- Jesus é sacerdote naquele sentido da Carta aos Hebreus: “segundo a ordem de Melquisedec”:
 - Hb 4,14-5,10;
 - Hb 7,11-18;
 - Hb 8,6.
- Igreja, enquanto, corpo de Cristo, é povo sacerdotal:
 - 1 Pd 2,9s.

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA E NA SOCIEDADE – SAL E LUZ DA TERRA (DOC. 105 – CNBB)

IGREJA COMUNIDADE MISSIONÁRIA

- Igreja em “chave de missão” significa estar a serviço do reino, em diálogo com o mundo, inculturada na realidade histórica, inserida na sociedade, encarnada na vida do povo. Uma Igreja “em saída” entra na noite do povo, é capaz de fazer-se próxima e companheira, mãe de coração aberto, para curar feridas e aquecer o coração (170).
- O Papa Francisco quer uma Igreja de portas abertas, uma Igreja que se assemelhe a um hospital de campanha, mais forte no querigma do que no legalismo, Igreja da misericórdia mais do que da severidade, Igreja que “não cresce por proselitismo, mas por atração”. (172)

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA E NA SOCIEDADE – SAL E LUZ DA TERRA (DOC. 105 – CNBB)

UMA ESPIRITUALIDADE ENCARNADA

- **A espiritualidade responde ao desejo e à busca do rosto de Deus e da comunhão com ele. Uma espiritualidade encarnada caracteriza-se pelo seguimento de Jesus, pela vida no Espírito, pela comunhão fraterna e pela inserção no mundo. Não podemos querer um Cristo sem carne e sem cruz (184).**

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA E NA SOCIEDADE – SAL E LUZ DA TERRA (DOC. 105 – CNBB)

MÍSTICAS QUE NÃO SERVEM

- Há certo cristianismo feito de devoções - próprio de uma vivência individual e sentimental da fé – que na realidade não corresponde a uma autêntica piedade popular. Alguns promovem estas devoções sem se preocupar com a promoção social e a formação dos fiéis, fazendo em alguns casos para obter benefícios econômicos ou algum poder sobre os outros (195).
- A missão precisa do “pulmão da oração”, da mística, da espiritualidade, da vida interior. Todavia, alerta o papa Francisco que: “Não nos servem as propostas místicas desprovidas de um vigoroso compromisso social e missionário, nem os discursos e ações pastorais sem uma espiritualidade que transforme o coração” (196).

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA E NA SOCIEDADE – SAL E LUZ DA TERRA (DOC. 105 – CNBB)

A FORMAÇÃO DO LAICATO

- Aqueles que ocupam funções de direção [...] são os primeiros responsáveis pelo processo formativo (225).
- Cada organização laical deve assumir a formação de seus membros como tarefa primordial (226).
- Na Igreja, cada membro é chamado a ser um sujeito eclesial ativo que, conforme sua capacidade e de acordo com seus carismas e sua função, se coloca a serviço dos irmãos (228).
- A Igreja deve ter em todos os níveis projetos de formação permanente dos leigos (objetivos, diretrizes, formação básica e específica, aprimoramento bíblico e teológico, presença de leigos no coordenação, diálogo com as diferentes organizações leigas da diocese) (240).

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA E NA SOCIEDADE – SAL E LUZ DA TERRA (DOC. 105 – CNBB)

A AÇÃO TRANSFORMADORA DE LEIGO NO MUNDO

- O significado da relação entre a Igreja e o mundo vem de uma grandeza maior que é o Reino de Deus, do qual a Igreja é germe e início, sinal e instrumento (241).
- Modos de ação transformadora: testemunho; ética e competência; anúncio querigmático; serviços, pastorais, ministérios; inserção na vida social; atuação na vida cultural e política (244).
- O Papa Francisco elenca quatro princípios que visam contribuir para a “construção de um povo em paz, justiça e fraternidade”: (249)
 - O tempo é superior ao espaço;
 - A unidade prevalece sobre os conflitos;
 - A realidade é mais importante que as ideias;
 - O todo é superior à parte.

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA E NA SOCIEDADE – SAL E LUZ DA TERRA (DOC. 105 – CNBB)

CONCLUSÃO

Incentivamos os irmãos leigos e leigas a acreditarem na própria vocação como sujeitos de uma missão específica. A sociedade humana em construção e a Igreja em missão contam com cristãos convictos da própria responsabilidade, dispostos a acolher desafios, alegres em abrir caminhos novos na construção do Reino do Senhor Jesus, reino da verdade e da vida, reino de justiça, do amor e de paz (277).

CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA E NA SOCIEDADE – SAL E LUZ DA TERRA (DOC. 105 – CNBB)

CONCLUSÃO (1 Pd 4,10-11)

Como bons administradores da multiforme graça de Deus, cada um coloque à disposição dos outros o dom que recebeu. Se alguém tem o dom de falar, fale como se fossem palavras de Deus. Se alguém tem o dom do serviço, exerça-o como capacidade proporcionada por Deus, a fim de que, em todas as coisas, Deus seja glorificado, por Jesus Cristo, a quem pertencem a glória e o poder pelos séculos dos séculos. Amém